

“Cristo, nosso Cordeiro pascal” (1 Cor. 5:7)

“Como cordeiro foi levado ao matadouro” (Isaías 53:7)

O sofrimento e morte do Messias Jesus Cristo pelos pecadores revela o amor de Deus ao mundo de uma maneira que sobrepassa todo o entendimento.

Um belo retrato: um cordeiro. Nas grandes cidades isso já quase não se vê, no entanto, provoca o agrado de qualquer um que o observa.

Deus o compara nas Escrituras ao amado Filho, desde a eternidade no seio do Pai (João 1:18; Provérbios 8:22, 24; Gênesis 1:3, 26; 11:7; Colossenses 1:16) como um cordeiro (26 vezes no último livro da Bíblia, o Apocalipse de Jesus Cristo!). Que natureza e espírito delicado, que afeto tolerante, que sofrimento silencioso é revelado ao nosso coração! O cordeiro de Deus, Agnus Dei, o Senhor Jesus Cristo, revela justamente suas qualidades de cordeiro:

- obediência
- paciência
- inocência
- devoção
- mansidão

Também as belas artes fazem uso do símbolo do cordeiro para o Senhor Jesus Cristo que se sacrifica.

Deixar-se levar como um cordeiro para o matadouro significa: aceitar o sacrifício sem resistência.

Isso fez Deus, o Criador dos céus e da terra, o Salvador de toda a humanidade, o Pai de Israel, através do Senhor Jesus Cristo. **“Deus estava em Cristo, reconciliando consigo o mundo, não imputando aos homens as suas transgressões...”** (2 Cor. 5:19). Que grande preço! E Deus pagou o maior preço de todos os tempos já antes da fundação do mundo, ainda antes da caída no pecado. Justamente no capítulo que nos anuncia a vinda do anticristo, Deus revela o Cordeirinho, **“que foi morto desde a fundação do mundo”** (Apocalipses 13:8: comp. também Efésios 3:11; 1 Pedro 1:20). Por isso, é também o maior pecado não crer no Senhor Jesus Cristo (João 16:9). E **“a obra de Deus é esta; que creiais naquele que por ele foi enviado”** (João 6:29), isto é, no Senhor Jesus Cristo. Como pessoas descrentes, filhos da ira de Deus, e espiritualmente cegos (Efésios 2:3; 4:18), muitas vezes defendemos nossa suposta justiça: “Eu não sou tão ruim!” Muitas vezes também como cristãos não reconhecemos por largo tempo nossa completa depravação. Esta cegueira em relação à verdadeira situação vem da escuridão do pecado e do mentiroso inimigo das nossas almas. O sangue derramado pelo Filho de Deus na cruz do Gólgota fora da cidade de Jerusalém - Seu corpo entregue por nós - nos revela a verdade sobre o Deus três vezes santo e sobre nosso ser rebelde e revoltado, que diz *não* a Deus. **“Não queremos que este reine sobre nós.”** (Lucas 19:14). – No entanto, aquele que reconhece e confessa:

*“Eu, eu e meus pecados, que se encontram como grãos de areia na praia do mar, te causamos a miséria que te fere e o exército que se pôs a te torturar!”*

Nossa culpa levou ao inocente `a cruz! Aquele que se sacrificou por nós, reconciliou **“ambos em um só corpo com Deus, por intermédio da cruz, destruindo por ela a inimizade”** (Efésios 2:16). Sim, Ele rasgou o escrito de dívida que nos julgava justamente, **“removeu-o inteiramente, encravando-o na cruz”** (Colossenses 2:14). **“...Porque aprovou a Deus que nele residisse toda a plenitude, e que, havendo feito a paz pelo sangue da sua cruz, por meio dele reconciliasse consigo mesmo todas as cousas, quer sobre a terra, quer nos céus”** ( Colossenses 1:19-20).

A primeira *Páscoa* (=passar além, poupar), estabelecida por Deus mesmo (Êxodo 12:13; comp. Gênesis 3:21, onde Deus projeta uma imagem de este sacrifício por nós, seres humanos), indicava já a 1500 anos depois, ao Gólgota. Por cada família tinha que ser sacrificado um cordeiro e o sangue tinha que ser pintado nos postes laterais e no poste superior da porta da casa, para que o juízo justo de Deus passasse além, e os poupasse. Este ato profético se cumpriu historicamente na morte do Senhor Jesus na cruz faz 2000 anos, para que todo aquele que tome este sangue para si na fé seja poupado do justo juízo de Deus. Quem quer receber este presente? Você pode orar com as seguintes palavras: *“Senhor Jesus Cristo, te agradeço que tu morreste na cruz também por mim e te peço agora que perdoes meus pecados... limpa-me por meio do teu precioso, inocente sangue! Seja tu desde agora meu Salvador e Senhor! Amém!”* Quem despreza a Jesus Cristo e Seu sangue permanece no reino de Satanás. Porque: **“Importa-vos nascer de novo”** (João 3:7) se você quer entrar no reino de Deus!

Mas se você tomou de coração este importante passo na sua vida, então você tem o perdão de seus pecados e a vida eterna (1 João 1:9; João 3:36). Assim, o Espírito Santo entrou no seu coração e você começa a compreender a Palavra de Deus, a Bíblia. A sua vida tem agora uma meta completamente diferente: a eterna pátria com o Pai no céu! Um centro completamente novo: o Cordeiro! O centro da historia mundial, desconhecido pela maioria, agora também é o centro da sua vida pessoal (Apocalipse 5:6):

**“vi, no meio do trono..., de pé, um Cordeiro...”.**

Agora você pode viver espiritualmente pela força do Cordeiro de Deus, assim como Abel, que na fé se aproximou de Deus pelo Cordeiro (Gênesis 4:4; Hebreus 11:4; 1 João 3:12,15). Sobre cada dia da sua vida agora pode estar escrito, como diz Ezequiel 46:15: **“cordeiro... manhã após manhã”** (comp. Também João 6:57; Romanos 12:1-2).

Quanto mais aceite na fé o Seu amor que sobrepassa todo conhecimento – estudando Sua figura nas Sagradas Escrituras por meio do Espírito Santo (não de maneira sensorial o mística! mas orando, - tanto mais você estará disposto a ir pelo caminho do Cordeiro, vestir a atitude do Cordeiro e manifestar a vitória do Cordeiro! Porque o Cordeirinho venceu o dragão!

Isaías 53:1,3-5:

**“Quem creu em nossa pregação? E a quem foi revelado o braço do Senhor? (...) Era desprezado, e o mais rejeitado entre os homens; homem de dores e que sabe o que é padecer; e como um de quem os homens escondem o rosto, era desprezado, e dele não fizemos caso. Certamente ele tomou sobre si as nossas enfermidades, e as nossas dores levou sobre si; e nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus, e oprimido. Mas ele foi traspassado pelas nossas transgressões, e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados.”**